

**PRÓ-SAÚDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR**

**UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) SÃO BENEDITO - MG**

CNPJ nº 24.232.886/0155-12  
Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais		Passivo e patrimônio líquido negativo	
Ativo	Nota	2.016	2.015
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.550	895
Contas de receber	5	1.138.733	1.369.733
Estoques	6	115.369	184.713
Adiantamento a fornecedores		7.896	5.027
Partes relacionadas	7	160.665	449.949
Despesas antecipadas		45.428	-
Outros ativos circulante		29.359	35.404
		<b>1.503.000</b>	<b>2.045.721</b>
<b>Não Circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		2.423	2.423
		<b>2.423</b>	<b>2.423</b>
Imobilizado		39.074	43.588
		<b>39.074</b>	<b>43.588</b>
		<b>41.497</b>	<b>46.011</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.544.497</b>	<b>2.091.732</b>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 - Cifras apresentadas em reais.

**1. Contexto Operacional:** a) **Objetivos Sociais:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levantar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnica, diagnóstico ou a administração própria de unidades, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) **Contrato de Gestão - Unidade de Pronto Atendimento (UPA) São Benedito:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 03 de setembro de 2014, celebrou com a Prefeitura Municipal de Uberaba Contrato de Gestão para gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) São Benedito, com vigência de 12 (Doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, até o limite de cinco anos. c) **Plano de ação - Contrato de gestão:** A Administração da Pró-Saúde, vem implementando esforços para repactuar o contrato de gestão firmado com a Prefeitura Municipal de Uberaba/MG, com o objetivo de equilibrar os custos da unidade com as receitas. Em função dos déficits recorrentes apurados, a unidade passou a apresentar capital circulante líquido e patrimônio líquido negativo. Enquanto o reajuste do contrato de gestão não ocorrer, a Administração buscará medidas alternativas que são: reduzir ainda mais os custos sem prejudicar os atendimentos hospitalares, e obter empréstimos financeiros com outras unidades da Pró-Saúde. **2. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 06 de Março de 2017. **2.1 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituída, e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) **Ativos circulantes e não circulantes:** Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. c) **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventual perdas na realização dos créditos, quando necessário. d) **Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. e) **Imobilizado:** Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. f) **Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos,

Demonstração do resultado		Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais	
Recursos Operacionais	Nota	2.016	2.015
Recursos de subvenções - custeio	13	16.436.790	16.436.790
Doações		1.122	123
Receitas financeiras		576	1.548
Outras receitas		-	350
<b>Total das Receitas</b>		<b>16.438.488</b>	<b>16.438.811</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas com pessoal	14	(6.334.455)	(5.899.460)
Serviços de terceiros	15	(7.777.936)	(7.467.398)
Custo corporativo compartilhado	16	(1.217.544)	(1.217.544)
Drogas, medicamentos e materiais	17	(2.362.269)	(2.280.625)
		<b>(17.692.204)</b>	<b>(16.865.027)</b>
Despesas gerais	18	(392.395)	(317.120)
Despesas financeiras		(38.199)	(14.225)
		<b>(430.594)</b>	<b>(331.345)</b>
<b>Total das Despesas</b>		<b>(18.122.798)</b>	<b>(17.196.372)</b>
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>(1.684.310)</b>	<b>(757.561)</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>			
<b>Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais</b>			
		<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>(1.684.310)</b>	<b>(757.561)</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>		<b>(1.684.310)</b>	<b>(757.561)</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo</b>			
<b>Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais</b>			
		<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
<b>Em 1º de Janeiro de 2015</b>		<b>(41.018)</b>	<b>(41.018)</b>
Transfêrência	(41.018)	41.018	-
Déficit do exercício		(757.561)	(757.561)
<b>Em 31 de Dezembro de 2015</b>		<b>(1.158.567)</b>	<b>(1.195.579)</b>
Transfêrência	(757.561)	757.561	-
Déficit do exercício		(1.684.310)	(1.684.310)
<b>Em 31 de Dezembro de 2016</b>		<b>(798.579)</b>	<b>(2.482.889)</b>

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** A Unidade de Pronto Atendimento tem apurado prejuízos operacionais constantes, fato que tornou o capital circulante líquido e o patrimônio líquido negativo. Conforme nota explicativa nº 1c, a Administração está implementando esforços no sentido de repactuar o contrato de gestão junto a Prefeitura do Município de Uberaba/MG para equilibrar os custos e receitas. No entanto, a continuidade operacional da entidade está diretamente relacionada à obtenção de recursos com entidades ligadas, esforços para realização de forma tempestiva de seus recebíveis e principalmente o sucesso da renegociação do contrato de gestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações financeiras do exercício anterior:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram por nós auditadas e nosso relatório emitido em 18 de Abril de 2016 conteve ressalva sobre a impossibilidade de firmar juízo sobre a existência dos estoques no valor de R\$ 184.713. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto		Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.016	2.015	
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(1.684.310)</b>	<b>(757.561)</b>	
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	5.529	4.196	
<b>Déficit do exercício ajustado</b>	<b>(1.678.781)</b>	<b>(753.365)</b>	
<b>Variáveis nos ativos e passivos</b>			
Contas de receber	231.000	(1.369.733)	
Estoques	69.344	(58.198)	
Adiantamento a fornecedores	(2.869)	(3.837)	
Despesas antecipadas	(45.428)	-	
Outros ativos circulante	6.045	(35.404)	
Depósitos judiciais	-	(2.423)	
Fornecedores	522.261	860.264	
Honorários médicos	501.903	627.362	
Obrigações sociais e trabalhistas	94.541	901.738	
Obrigações fiscais	(20.157)	73.055	
Outros passivos circulante	1.193	77	
Provisão para descontinuidade	37.334	259.090	
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(283.614)</b>	<b>498.626</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(1.015)	(43.760)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.015)</b>	<b>(43.760)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos (tomados) cedidos	289.284	(477.469)	
- Partes relacionadas			
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>289.284</b>	<b>(477.469)</b>	
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.655</b>	<b>(22.603)</b>	
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período	895	23.498	
No fim do período	5.550	895	
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.655</b>	<b>(22.603)</b>	

**19. Instrumentos Financeiros:** Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:  
**Descrição** **2.016** **2.015**  
**Ativos**  
Valor justo por meio do resultado  
Caixa e equivalentes de caixa 5.550 895  
Empréstimos e recebíveis  
Contas a receber 1.138.733 1.369.733  
Partes relacionadas 160.665 449.949  
**Total** **1.304.948** **1.820.577**  
**Passivos**  
Pelo custo amortizado  
Fornecedores 1.549.707 1.027.446  
Honorários médicos 1.129.265 627.362  
**Total** **2.678.972** **1.654.808**  
**Risco de liquidez:** O principal risco financeiro considerado pela Administração da Entidade é o risco de liquidez, onde a Entidade possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista e depende da realização financeira do Contrato de Gestão. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. **20. INSS Cota Patronal:** (a) **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social:** Em 26 de setembro de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a portaria 943 de 25 de setembro de 2014 que renovou o CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) da Pró-Saúde, relativo ao triênio 2.010 a 2.012. Em 28 de junho de 2012, a entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) no Ministério da Saúde, relativo ao triênio 2.013 a 2.015, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, ainda não foi julgado. Em 01 de agosto de 2015 foi protocolado novo requerimento de renovação, registrado SIPAR nº 25000.10096/2015-61 o qual se encontra aguardando análise em ordem cronológica. O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2016 por determinação do art. 8º do Decreto Federal nº 8.242/14. A Pró-Saúde atende assim os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação aos tributos a ela referidos, principalmente a cota patronal. (b) **Apresentação da cota patronal:** A cota patronal está demonstrada em contas de Despesas no grupo de "Despesas com pessoal" e a respectiva isenção em conta retificadora do mesmo grupo, não afetando o resultado do exercício. (c) **Ganhos ou perdas e riscos potenciais:** A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades. **21. Imunidade e Isenção Tributária:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Unidade de Pronto Atendimento (UPA) São Benedito - Uberaba/MG, é uma entidade sem fins lucrativos, imune ao recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit, assim como em relação à contribuição patronal do INSS. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias, destacamos: PIS (Programa de Integração Social): A entidade está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97. **COFINS (Contribuição para financiamento da seguridade social):** A entidade é isenta do pagamento da Cofins incidente sobre as receitas de suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03. Para fim único e exclusivo de divulgação, as contribuições sociais usufruídas foram:  
**Descrição** **2.016** **2.015**  
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social 493.155 493.164  
Contribuição patronal ao INSS 1.474.340 1.248.338  
**1.967.495** **1.741.502**

**22. Pacientes Atendidos:** A entidade prestou serviços apenas ao S.U.S. (Sistema Único de Saúde), atendendo assim a Lei 12.101/09 que determina o percentual mínimo de atendimento a pacientes S.U.S. em 60%, para fins de gratuidade.  
**Dom Eurico dos Santos Veloso** - Presidente  
**Jocelmo Pablo Mews** - Diretor Geral da Pró-Saúde  
**Fábio de Souza Machado** - Diretor Administrativo  
**Geralda Sêrvola dos Santos** - Contadora - CRC: MG-064246/O-1  
**Renato Souza de Almeida** - Contador Geral - CRC: SP 218068/O-6 "S" - MG

Demonstração do resultado		Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais	
Recursos Operacionais	Nota	2.016	2.015
Recursos de subvenções - custeio	13	16.436.790	16.436.790
Doações		1.122	123
Receitas financeiras		576	1.548
Outras receitas		-	350
<b>Total das Receitas</b>		<b>16.438.488</b>	<b>16.438.811</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas com pessoal	14	(6.334.455)	(5.899.460)
Serviços de terceiros	15	(7.777.936)	(7.467.398)
Custo corporativo compartilhado	16	(1.217.544)	(1.217.544)
Drogas, medicamentos e materiais	17	(2.362.269)	(2.280.625)
		<b>(17.692.204)</b>	<b>(16.865.027)</b>
Despesas gerais	18	(392.395)	(317.120)
Despesas financeiras		(38.199)	(14.225)
		<b>(430.594)</b>	<b>(331.345)</b>
<b>Total das Despesas</b>		<b>(18.122.798)</b>	<b>(17.196.372)</b>
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>(1.684.310)</b>	<b>(757.561)</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>			
<b>Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais</b>			
		<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>(1.684.310)</b>	<b>(757.561)</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>		<b>(1.684.310)</b>	<b>(757.561)</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo</b>			
<b>Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais</b>			
		<b>2.016</b>	<b>2.015</b>
<b>Em 1º de Janeiro de 2015</b>		<b>(41.018)</b>	<b>(41.018)</b>
Transfêrência	(41.018)	41.018	-
Déficit do exercício		(757.561)	(757.561)
<b>Em 31 de Dezembro de 2015</b>		<b>(1.158.567)</b>	<b>(1.195.579)</b>
Transfêrência	(757.561)	757.561	-
Déficit do exercício		(1.684.310)	(1.684.310)
<b>Em 31 de Dezembro de 2016</b>		<b>(798.579)</b>	<b>(2.482.889)</b>

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para